

## **JORNAL O NORTE**

### **Mistério no coração do Império Romano**

A italiana Ben Pastor se especializou em mistérios históricos transcorridos em meio a ocupações militares. Após explorar a Polônia e a Itália da época dos nazistas em romances como “Liar moon” e “Lumen”, ambos sucesso de público e crítica, ela retrocede ainda mais no tempo. E chega a 304 d.C., às legiões romanas da época do imperador Diocleciano. O herói é Aélio Espartano, ex-soldado e historiador do imperador na Dalmácia. “O Ladrão da Água - As Aventuras do Historiador Aélio Espartano no Império Romano” inaugura a série das aventuras de Aélio no Império Romano e apresenta Pastor aos leitores brasileiros.

Depois de receber a missão de escrever a biografia de antigos imperadores romanos, entre os quais se destaca Adriano, morto há 175 anos, o historiador fica especialmente incumbido de investigar o afogamento de Antínoo. O jovem, grande amor de Adriano, perdeu a vida nas águas do sagrado rio Nilo. Logo a missão se desdobra: procurar o túmulo de Antínoo, que se supõe conter provas de uma conspiração contra Roma, e investigar o assassinato de um abastado fornecedor do exército e de seu servo.

O mistério se complica, à medida que as mortes vão se multiplicando; um trabalho que a princípio era acadêmico acaba se tornando uma corrida contra o tempo e um confronto com riscos, mentiras e meias-verdades, por parte de sacerdotes, autoridades e ex-colegas. Enquanto os julgamentos de cristãos (mais tarde conhecidos como a Grande Perseguição) inflamam o Egito, Aélio reúne provas em lugares os mais díspares. Até concluir que indubitavelmente todos os caminhos levam Roma.

De Roma, as pistas o levam até a casa de campo de Adriano. No silêncio assombrado dos corredores sem tetos e dos jardins sem manutenção Aélío decifra a planta baixa da mansão, uma carta astronômica que confirma que a ameaça a Roma é clara e iminente. Até que ponto este perigo se encontra mortalmente próximo?

Em “O Ladrão da Água”, Ben Pastor leva sua habilidade de desenvolver um tema ao extremo com esse novo romance policial histórico.

Ben Pastor (1950) nasceu em Roma, mas a carreira de professora universitária e de escritora exige que ela divida o tempo entre os Estados Unidos e a Itália. É professora de ciências sociais na Universidade de Norwich. Publicou contos policiais nas revistas Alfred Hitchcock's Mystery Magazine, The Strand, Ellery Queen's Mystery Magazine e Yellow Silk.